O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1940

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 253 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.850

FUZILADAS SESSENTA E QUATRO PERSONALIDADES POLITICAS RUMENAS

A execução deu-se no pateo da prisão militar de Jaliva, local onde foi morto, em 1938, Codreanu, fundador da "Guarda de Ferro" — O Conselho de Ministros desapprova taes execuções e tomará medidas severas contra os responsaveis — Desconhecidos os mandatarios

TERIAM RENUNCIADO OS GENERAES DO EXERCITO

BUCAREST, 27 (U. P.) — A's 3 horas e 30 da madrugada de hoje, foram assassinados 64 prisioneiros politicos, no pateo da prisão militar de Jaliva, por membros da "Guarda de Ferro". O governo annunciou que os culpados serão severamente castigados.

Entre as pessoas assassinadas estavam o primeiro ministro Jorge Argeseanu e outros partidarios do ex-rei Carol, os quaes, de accôrdo com uma versão official, foram arrancados á força das suas cellas por membros da "Guarda de Ferro" que prestavam serviços na referida prisão e mortos a tiros em frente á grande fossa do pateo, onde haviam sido sepultados os restos mortaes do fundador da "Guarda de Ferro", Cornelio Codreanu, e 13 dos seus companheiros.

O Conselho de Ministros, alarmado pela possivel repercussão do sangrento facto, esteve reunido desde as 10 horas e meia até as 20 horas e meia, momento em que annunciou que o governo desapprovava as execuções e que, para o futuro, castigará severamente qualquer fuzilamento, accrescentando que serão processados todos os responsaveis pelo massacre de hoje.

O primeiro ministro interino, sr. Horia Sima, que tambem é chefe da "Guarda de Ferro", chamou á ordem os membros da organisação, em nome do seu commando, dizendo que "qualquer violação da disciplina e falta de respeito ao paiz é um crime de traição e que os culpados serão severamente castigados". Finalmente, Horia Sima respondeu pela lealdade dos membros da "Guarda de Ferro".

BELGRADO, 27 (R.) — Outros telegrammas de Berlim annunciam que foram effectuadas em Bucarest importantes diligencias, hoje de manhan, redundando na prisão de figuras eminentes na vida publica da Rumania.

Entre os presos incluem-se os srs. Gigurtu, o ultimo primeiro ministro do ex-rei Carol, o financista Argetoianu e o general Ilasievic, que foi o ultimo chefe do gabinete militar do ex-rei.

Legionarios e policiaes chegaram ás suas casas, de onde os levaram presos.

As noticias diffundidas pela "D. N. B." não esclarecem as razões dessas diligencias.

A VINGANÇA DA "GUARDA DE FERRO"

BERLIM, 27 (U. P.) — As noticias procedentes de Bucarest sobre o fuzilamento de prisioneiros politicos, indicam que a "Guarda de Ferro" está exercendo represalias, em grande escala, contra os partidarios do ex-rei Carol. Esta execução de ex-lideres rumenos, é o primeiro caso de represalias, em massa, por parte dos "guardas de ferro", organisação de tendencia nazista existente desde a elevação destes ao poder, em Setembro ultimo, quando o rei Carol teve que abandonar o throno e dirigir-se para o desterro.

Quasi todas as victimas de hoje estiveram relacionadas com a perseguição que se moveu, anteriormente, contra os "guardas de ferro" e em particular com a morte de Codreanu e 13 de seus partidarios, occorrida em 1938, em consequencia de uma supposta tentativa de fuga da prisão em que se achavam recolhidos. Durante anno e meio, o rei Carol teve os "guardas de ferro" como uma organisação fóra da lei, o que não impediu, entretanto, que se tornassem poderosos, ainda que realisassem occultamente suas actividades.

No dia 7 de Setembro attingiram o poder. O general Ion Antonescu assumiu o cargo de chefe do governo e o rei Carol teve que abandonar o paiz.

Da lista dos fuzilados constam personalidades rumenas que estiveram em evidencia na ultima decada. Segundo as informações que chegaram a Berlim, figuram o exchefe do governo e titular da pasta da Guerra, George Argeseanu, considerado culpado pela morte de Codreanu; o ex-chefe de Policia de Bucarest, general Marenescu e o ex-chefe do serviço secreto do rei Carol, general Moruzow. Sabe-se que houve novas prisões, na Rumania, entre as quaes a de Ion Gigurtu, o ultimo chefe do governo, no regime do rei Carol e a de Argentoianu, ex-ministro da Fazenda. Informa-se tambem que o excamareiro-mór, Urdreanu, actualmente na Hespanha, com o ex-soberano rumeno, e madame Lupescu, serão executados, se regressarem á Rumania. Não se sabe quem ordenou as prisões e as execuções, havendo rumores, entretanto, que se exerceu pressão sobre Antonescu, para que este autorisasse as represalias. Antonescu sympathisava-se com os "guardas de ferro" e em 1938 defendeu Codreanu, ao ser accusado este de se unir aos allemães, contra o governo de Bucarest. Codreanu foi declarado culpado e soffreu a condemnação de 10 annos de prisão cellular. Tempos depois, Antonescu obteve sua reforma, no serviço militar activo.

A condemnação de Codreanu deu margem a uma campanha contra os "Guardas de Ferro", que culminou em Dezembro de 1938, com a morte do lider, a prisão em massa dos "guardas de Ferro e a extincção do partido. O tiroteio que causou a morte de Codreanu e 13 de seus partidarios, verificou-se no dia 1.o de Dezembro de 1938, ao se proceder á remoção dos detentos. As autoridades allegaram, então, que estes haviam tentado fugir e foi necessario fazer fogo contra elles. A 16 de Dezembro do mesmo anno, o então rei Carol decretou a criação da Frente de Resurgimento Nacional, como unico partido politico, de modo que a organisação dos "Guardas de Ferro", estava eliminada. A campanha continuou em 1939, quando varios outros membros daquella organisação foram condemnados á morte ou prisão, accusados da pratica de attentados ou assassinios. Em Setembro, o chefe do governo, Calinescu, foi morto pelos "Guardas de Ferro". A luta contra os ultimos elementos, intensificou-se até Julho ultimo, época em que o rei Carol soffreu séria pressão e teve que diminuir a perseguição.

O GOVERNO RUMENO DESAPPROVA A EXECUÇÃO

BUCAREST, 27 (U. P.) — O conselho de ministros deu a publico um communicado nos seguintes termos:

"O governo desapprova as execuções levadas a effeito durante a noite passada e tomará medidas contra os responsaveis pelo facto. O governo faz saber que, para o futuro, serão severamente punidos todos aquelles que commetterem attentados semelhantes."

TERIAM APRESENTADO O PEDIDO DE RENUNCIA TODOS OS GENERAES DO EXERCITO

BUDAPEST, 27 (U. P.) — O correspondente do 'Magyar Orizag', em Bucarest, informou que todos os generaes do exercito rumeno apresentaram suas renuncias ao primeiro ministro Antonescu, após terem conhecimento da execução dos adversarios da "Guarda de Ferro".

A organisação esperou dois annos para vingar o massacre ordenado pelo rei Carol, porém, ao que parece, sua vingança está plenamente satisfeita. Muitos dos executados foram os que ordenaram a "Noite de São Bartholomeu" do rei, quando se voltou contra a "Guarda de Ferro", depois de uma entrevista com Hitler.

Agora, ao que parece, Horia Sima foi obrigado a acalmar os animos dos componentes da "Guarda de Ferro".

Não se sabe ainda, porém, se a facção que é dirigida pelo velho pae de Codreanu tentou, ha 15 dias, organisar um "putsch" dentro da propria "Guarda de Ferro", temou parte na execução em massa de hoje. Horia Sima fez mallograr essa intentona internando Codreanu em uma casa de saude, porém, alguns dos membros de sua facção ficaram em liberdade.

OS EX-PRIMEIROS MINISTROS

BUCAREST, 27 (U. P.) — Nas altas espheras officiaes desta capital, desmente-se agora tenham sido presos os ex-primeiros ministros rumenos, srs. Constantino Argentoianu e Ion Gigustu, bem como o marechal da côrte, general Constantino Ilasievici.

OS AUTORES DO MORTICINIO

BUCAREST, 27 (U. P.) — Circularam versões nesta capital de que os participantes da chacina, uma vez cumprida, apresentaram-se ao general Antonescu, para serem presos.

AS REPRESALIAS DA "GUARDA DE FERRO"

BUCAREST, 27 (U. P.) — As execuções em massa de hoje representam a primeira das esperadas represalias da "Guarda de Ferro", que não poupará nem mesmo ao ex-rei Carol, se este occasionalmente lhe cahir nas mãos.

HOMENAGEM POSTHUMA A CODREANU

BUCAREST, 27 (U. P.) — As execuções na prisão de Jaliva, esta manhan, foram effectuadas em frente á fossa onde foram enterrados Codreanu e seus companheiros, cuja enorme lapide de cimento armado havia sido retirada como homenagem.

O corpo de Codreanu foi immediatamente retirado da fossa e levado até o altar da Egreja Orthodoxa de Bucarest, onde permanecerá até domingo, data em que será inhumado nas proximidades desta capital, junto ás tumbas de outros heroes da "Guarda de Ferro".

As autoridades mantiveram rigoroso sigilo sobre o modo por que foram realisadas as execuções e negaram revelar o nome de quem as ordenou.

Simultaneamente com as execuções foram presos varios funccionarios e partidarios do rei Carol, sendo acompanhados, os agentes da policia, por membros da "Guarda de Ferro".

AS EXECUÇÕES TERIAM SIDO PRATICADAS A' REVELIA DO MINISTRO DO INTERIOR

BUCAREST, 27 (U. P.) — Nos altos circulos da "Guarda de Ferro" diz-se que os assassinios foram commettidos sem que fosse consultado o chefe Horia Sima, que, como ministro do Interior, desempenha o cargo de chefe do governo, até que o titular, general Ion Antonescu, volte a occupar seu posto, pois passou a chefia por motivo de sua recente visita a Berlim.

O Conselho de Ministros explicou que os executados eram considerados pela "Guarda de Ferro" como os "principaes autores" das mortes de Codreanu e dos legionarios, durante o regime de Carol, em Novembro de 1938, sendo Argescanu, primeiro ministro rumeno.

Horia Sima publicou dois communicados, para tranquillisar o povo, onde affirmava que a "Guarda de Ferro" não mais realisará actos vingativos.

O primeiro dizia:

"O movimento legionario tem feito sagrados sacrificios para salvar o paiz. Qualquer falta de respeito á disciplina e ao paiz é um crime de traição, passivel de castigo severissimo pela lei da nação e pelo movimento legionario. Ordena-se a todos os legionarios que se conduzam como seu capitão (Codreanu), na disciplina e na ordem. Isto é a herança que nos legou o capitão. Camaradas! Ordem e disciplina. Viva a legião e o capitão".

O segundo communicado era o seguinte:

"A partir de hoje, qualquer desrespeito aos principios legionarios, qualquer acção, por quem quer que seja que se desvie dos principios fixados pelo chefe de Estado e commando do movimento legionario será castigado sem piedade e de conformidade com leis especiaes expedidas, para assegurar a liberdade, a propriedade, a inviolabilidade do domicilio e a ordem".

PROJECTO DE CONSTRUCÇÃO DE BASES NAVAES PELOS EE. UU.

Autorisada a applicação de 50 milhões de dollares nessas obras — Esperada para hoje a assignatura do Convenio Cafeeiro — A greve na fabrica "Vultee"

CONFERENCIA MARITIMA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, annunciou hoje que o presidente Roosevelt determinou que fossem applicados 50 milhões de dollares na construcção de bases navaes nas sédes arrendadas á Gran-Bretanha, no hemispherio occidental.

Accrescentou que é provavel que se estabeleça um novo districto naval, para administrar as bases norte-americanas no Mar das Caraibas e no Atlantico.

O sr. Knox declarou ainda que os governos dos Estados Unidos e de Trinidade submetteram á approvação da Gran-Bretanha o projecto da construcção de uma base norte-americana em Trinidade, em frente ao porto e á margem esquerda do caminho que conduz a Port of Spain.

O BRASIL NO CONVENIO DO CAFE'

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A sub-commissão de Café annunciou que amanhan, ás 15 horas, será assignado o convenio sobre as quotas.

Foi approvada uma modificação de pouca importancia, afim de satisfazer uma objecção feita pelo Brasil. A's 15 horas de hoje, realisou-se uma sessão plenaria especial, para approvação da minuta final. As quotas não soffreram alterações.

Ao ser apresentada, pelo sr. Penteado, a esperada resposta do Brasil, viu-se que esse paiz estava somente em desaccôrdo quanto ao projecto da administração, assumpto que não era necessario submetter á consideração dos representantes dos demais governos.

Sabe-se que o sr. Penteado declarou á sub-commissão que o seu governo tinha 14 objecções a fazer, mas que, no interesse de uma rapida estabilisação do mercado do café, as retirava, com excepção de uma.

Possivelmente, depois da assignatura, será divulgado o texto completo do convenio.

RESOLVIDA A GREVE NA FABRICA DE AVIÕES "VULTEE"

DOWNEY, California, 27 (U. P.) — Ficou resolvida a greve dos 3.700 trabalhadores, representados no Congresso de Organisação Industrial, que se havia declarado na fabrica de aviões "Vultee". Os operarios chegaram a um accôrdo relativamente ás suas pretensões, que incluiam um augmento de salarios em um total de 1.300 mil dollares annuaes.

A referida fabrica attende pedidos para a defesa nacional e da Gran-Bretanha, que correspondem a um valor total de 80 milhões de dollares.

CONVENIO COMMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A VENEZUELA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt assignou uma disposição, em virtude da qual o convenio commercial entre os Estados Unidos e a Venezuela entrará em vigor no dia 14 de Dezembro.

CONFERENCIA MARITIMA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Durante a reunião hontem realisada pela Conferencia Maritima Inter-Americana, seis delegações apresentaram propostas visando facilitar as viagens entre as Americas.

O sr. Jorge Boyd, delegado do Panamá, propoz que os vapores que visitam o Panamá permaneçam durante dois ou tres dias em Colon ou na cidade do Panamá, bem como suggeriu uma reducção nos preços para o transporte de automoveis.

O delegado brasileiro, sr. Mario Castilho da Silva Celestino, suggeriu que os governos das Republicas americanas apresentem relatorios de natureza turistica ao "Comité Economico Inter-Americano", afim de divulgar, entre os que viajam pelas Americas, as informações relativas ás facilidades concedidas ao transito de turistas.

A delegação chilena apresentou uma proposta no sentido de que o governo norte-americano torne sem effeito a determinação em virtude da qual os productos adquiridos nos paizes latino-americanos, com creditos estadunidenses, sómente podem ser transportados por navios norte-americanos.

A delegação da Venezuela propoz que fosse approvada uma moção, no sentido de ser recommendado a todas as Republicas americanas que participem do Segundo Congresso Inter-Americano de Turismo, a se realisar na cidade do Mexico em Setembro de 1941.

A delegação da Colombia pediu ao "Comité Economico Inter-Americano" que examinasse a possibilidade de utilisar os fundos do Banco de Importações e Exportações afim de ampliar as marinhas mercantes das outras Republicas.

AS QUOTAS DO MERCADO DE CAFE'

WASHINGTON, 27 (U. P.) — São as seguintes os quotas officiaes, em que foi dividido o mercado cafeeiro dos Estados Unidos, de 15.545 mil saccas de 60 kilos cada uma: Brasil, 9.300 mil; Colombia, 3.150 mil; El Salvador, 1.600 mil; Costa Rica, 200 mil; Cuba, 80 mil; Nicaragua, 195 mil; Venezuela, 420 mil; São Domingos, 120 mil; Equador, 150 mil; Guatemala, 535 mil; Haiti, 275 mil; Honduras, 20 mil; Mexico, 475 mil; Perú, 25 mil.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira

INTENSA ACTIVIDADE DAS FORÇAS AEREAS NA AFRICA ORIENTAL

Pormenores do ataque aereo britannico ás bases italianas nas ilhas de Leros e Stampalia — Effeitos do bombardeio da base naval de Alexandria

COMMUNICADO OFFICIAL DO COMMANDO ITALIANO

ROMA, 27 (S.) — O correspondente da "Agencia Stefani", em Rhodes, informa que o ataque inglez ás ilhas de Leros e Stampalia, assignalado no boletim de hontem do grande quartel general italiano, falhou devido á organisação defensiva e offensiva do Egeu, já posta á prova pela "R. A. F.", que perdeu num ataque recente doze de seus aviões. Hontem, antes de romper do dia, formações aereas inimigas appareceram sobre Leros, iniciando seu ataque pelo lançamento de bombas e foguetes luminosos. A defesa anti-aerea italiana reagiu immediatamente, com tiros certeiros, abatendo logo tres dos 20 aviões inglezes. Os reflectores e a artilharia anti-aerea, collaborando estreitamente conseguiram descobrir um a um outros aviões inimigos e attingil-os com tiro certeiro e violento. O balanço deu para os inglezes 5 aviões abatidos que se precipitaram ao mar e em terra. O correspondente declara que logo que sejam feitas ulteriores verificações, constatarão que os aviões attingidos pela artilharia anti-aerea italiana serão provavelmente seis ou sete. A incursão teve um fim infeliz para os inglezes, que não conseguiram nenhum successo, apenas attingindo um entreposto militar, não se deplorando do lado italiano nenhuma victima. Outro insuccesso inglez foi a incursão a Stampalia. De um avião tombado sobre Leros, retirou-se os corpos de tres aviadores inglezes que commandavam o ataque ao Egeu. O governador do Egeu, sr. Vecchi Bismon, mandou depositar na egreja catholica de Leros os corpos dos heróes, aos quaes serão prestadas hoje as honras militares.

ATTINGIDAS VARIAS BELLONAVES NO BOMBARDEIO DA BASE DE ALEXANDRIA

ROMA, 27 (U. P.) — Informa-se, autorisadamente, que durante o bombardeio a que foi submettido o porto de Alexandria, a 19 do corrente, os aviões italianos alcançaram, com suas bombas, seis navios de guerra inimigos e um estaleiro destinado a reparações.

Accrescenta-se que durante o dia de hontem, a aviação italiana bombardeou destacamentos de artilharia inimiga, localisados a oeste de Gallabat.

COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 27 (H.) — O communicado official das forças armadas italianas, diz o seguinte:

Na Africa do Norte, aviões inimigos lançaram bombas sobre Tripoli, causando 2 feridos e estragos de pouca importancia na zona do porto. Outros aviões inimigos atacaram o reducto de Maddalena, Garn-III, Trein e as nossas posições limitrophes. Um avião inimigo, attingido pelo fogo da defesa anti-aerea, precipitou-se em chammas. Um membro da tripulação, que saltou de paraquedas, foi capturado.

Segundo informações fidedignas, o bombardeio aereo do porto de Alexandria, effectuado pelas nossas esquadrilhas, com bombas de grosso calibre, a 19 de Novembro, atingiu gravemente 6 navios de guerra, uma usina de reparações da companhia do canal utilisada pela frota inimiga, e os campos de aviação de Herwan e Abu Sir; neste ultimo, quatro aviões foram incendiados e destruidos.

Na Africa Oriental as nossas formações aereas bombardearam baterias de artilharia inimiga, ao oeste de Callabat.

Aviões inimigos lançaram bombas sobre Assab, Mafraua e Danghila, sem causar victimas.

Os cinco aviões inimigos abatidos durante o ataque a Leros, noticiado no communicado anterior, deve-se ajuntar mais um, abatido pela defesa anti-aerea naval".

COMBATE AEREO SOBRE A ILHA DE MALTA

DE UMA BASE AEREA ITALIANA, 27 (S.) — O enviado especial da "Agencia Stefani" informa que, quando uma formação aerea italiana effectuava um reconhecimento sobre a Ilha de Malta, foi atacada pelos caças inimigos. O combate travou-se sobre La Valleta e foi rapidissimo, sendo quasi no inicio abatido um avião inimigo. Um dos nossos caças, atacado por varios aviões adversarios, tambem foi abatido, mais o piloto salvou-se com o auxilio de paraquedas. Todos os outros aviões italianos regressaram ás suas bases.

AMBULANCIAS NORTE-AMERICANAS

NAIROBI, 27 (H.) — Annuncia-se officialmente a chegada de um grupo de 14 ambulancias norte-americanas, com equipamento sobresalente para os carros e equipagem de campanha. Tres engenheiros, do serviço norte-americano de acampamentos, foram encarregados da entrega do material.

Peças accessorias para os carros já estão sendo construidas em Nairobi, com as devidas recommendações do governo para que sejam adaptadas ás condições locaes.

Os planos allemães e a attitude da Russia

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 27 — A Russia fez abortar, pelo menos em caracter provisorio, os planos allemães de uma offensiva militar, no Oriente Proximo.

A informação telegraphica, recebida de Moscou, annuncia que a imprensa sovietica publica com grande destaque a noticia da recusa da Bulgaria á proposta de adhesão á triplice alliança totalitaria, bem como da presença em Sophia da missão diplomatica russa. Essa noticia jornalistica, é o recurso de que Stalin lança mão para dar a conhecer ao povo slavo a victoria obtida.

Se os allemães, não tendo conseguido a adhesão da Bulgaria, se vissem forçados a empregar a força para atravessar esse paiz afim de atacar a Turquia e chegar a Suez, sem duvida as difficuldades que teriam que vencer augmentariam.

A offensiva no Oriente Proximo, mesmo nas mais vantajosas circumstancias, deixaria as jazidas petroliferas da Rumania expostas aos bombardeios aereos, esse perigo seria maior ainda, se tivesse, antes, que afastar a resistencia das tropas bulgaras.

Os mais comezinhos principios de estrategia forçam a concluir que Hitler será obrigado a abandonar, momentaneamente, os seus planos preparatorios de um ataque ao Canal de Suez, atravessando o Oriente Proximo.

Somente uma ulterior evolução da situação militar, em consequencia da qual a Russia se visse ameaçada, poderia induzir Stalin a consentir que futuramente o dominio germanico se expandisse, o que implicaria um perigo permanente para a frente meridional da União Sovietica.

Somente á força poderia a Russia condescender nos planos allemães, e a Allemanha evidentemente não está disposta a provocar as iras de Moscou, emquanto não estiver decidida a luta de morte em que se empenhou com o Imperio Britannico. Uma politica alleman menos cautelosa no Oriente, contribuiria para cimentar a união entre a Russia, a Asia e a Gran Bretanha, afim de se protegerem e defenderem reciprocamente.

A resistencia da diplomacia sovietica aos planos allemães no Oriente Médio, já serviu para dar aos britannicos um certo alento em Suez. E quanto mais tempo fôr retardada a campanha alleman contra a Turquia, tanto mais forte se tornará aquella posição britannica. Em ultimo caso, não será impossivel que o Alto Commando allemão abandone definitivamente o plano de Hitler de attingir Suez através o Oriente Proximo, especialmente no caso de que a opposição russa se accentue, emquanto de outro lado se fortalece a posição da Gran Bretanha.

E' provavel que a victoriosa resistencia grega tenha influenciado até um certo ponto na attitude dos Soviets.

Os gregos reivindicam a honra de terem destruido a crença na supposta invencibilidade do "eixo" e o da "blitzkrieg". Muito embora a perda de prestigio tenha affectado principalmente á Italia, ella repercute, entretanto, sobre todo o "eixo".

E' possivel que o opportunismo que vem caracterisando a politica dos Soviets, ao apparecerem as primeiras fendas no "eixo", decida Stalin a observar uma attitude de prudente espectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, na esperança de que a Russia possa sahir desta guerra apresentando um grande saldo favoravel.

Missão commercial canadense em viagem para a America do Sul

OTTAWA, 27 (H.) — Partirá desta capital no dia 29 do corrente, com destino á America do Sul, uma missão commercial canadense, dirigida pelo ministro do Commercio, sr. J. A. Mackinson, e composta dos srs. L. D. Wilgress, ministro adjunto do Commercio; Yve Lamontagne, director dos Accôrdos Commerciaes, e Smith, secretario do ministro do Commercio.

A missão commercial canadense deverá visitar oito paizes sul-americanos e tres possessões inglezas da America.

O estado das relações bulgaro-yugoslavas

BELGRADO, 27 (H.) — Verifica-se uma sensivel melhoria na opinião yugoslava em relação á Bulgaria.

A situação da Bulgaria e a evolução de sua politica exterior continuam a merecer a attenção dos circulos yugoslavos.

Após a irritação provocada na imprensa servia por certas allusões, exigindo como condição para as boas relações bulgaro-yugoslavas a annexação da Macedonia, os espiritos parecem sensivelmente acalmados, sobretudo depois que Berlim annunciou que não estava prevista nenhuma visita dos dirigentes bulgaros á capital do "Reich".

A imprensa yugoslava nota com visivel satisfacção que a Allemanha manifestou expressamente o desejo de vêr a paz mantida nos Balkans.

Ademais, segundo o correspondente em Berlim do jornal "Vremeier", uma crise no governo Mentaleher é tida como imminente. O sr. Drageanoff, ministro da Bulgaria em Berlim, que seguiu precipitadamente para Sophia, seria o mais provavel candidato á pasta dos Negocios Estrangeiros.

ATAQUES A' YUGOSLAVIA NA ASSEMBLE'A NACIONAL BULGARA

SOPHIA, 27 (R.) — Verificou-se grande agitação na assembléa nacional da Bulgaria, por motivo do ataque feito pelo deputado Dumanoff á Yugoslavia.

Os animos serenaram rapidamente, com a intervenção dos lideres parlamentares, que desapprovaram as palavras do deputado Dumanoff.

Dois ex-primeiros ministros, os srs. Kiosseivanof e Stankoff, exprimiram seu pezar pelo intempestivo discurso, justamente quando, accrescentaram, "os bulgaros trabalham pela paz nos Balkans e desejam somente realisar suas aspirações nacionaes por meios pacificos, resalvando-se todas as relações de boa vizinhança".

O sr. Kiosseivanof accrescentou que as aspirações bulgaras são extremamente moderadas e proseguiu: "Todos os corações bulgaros desejam que a Thracia Oriental seja incorporada ao nosso paiz, assim como desejam uma sahida para o mar Egeu, de tão grande importancia para o desenvolvimento economico e para a prosperidade da Bulgaria".

O sr. Stankoff declarou que o ataque feito pelo deputado Dumanoff era uma méra opinião pessoal e, de nenhum modo, representava a opinião do governo, do parlamento ou da opinião bulgara. Esperava, pois, que a Yugoslavia não o levasse em consideração, pois que são bem conhecidas a lealdade e a boa vontade dos bulgaros para com os yugoslavos.

O orador tambem se referiu á Turquia, e o fez nestes termos:

"Eu não posso comprehender a irritação turca no que respeita á nossa attitude, pois que nos conhecemos muito bem uns aos outros".

A renuncia do general Almazan á presidencia do Mexico

MEXICO, 27 (U. P.) — O general Almazan renunciou, publicamente, a suas pretensões á presidencia da Republica, após ter feito a ultima tentativa no sentido de provar "que as eleições se realisaram de modo fraudulento". Pouco depois de seu regresso dos Estados Unidos, onde realisou uma campanha em que se apresentava como "verdadeiro presidente do Mexico", declarou que renunciava ao cargo para o qual fôra eleito a 7 de Julho ultimo, accrescentando que os "Estados Unidos haviam commettido um grave erro, apoiando o partido que está no poder". Concluindo que havia optado pela volta ao seu paiz, inspirado no desejo de cooperar na manutenção do regime democratico, accrescentou que não quiz levar seus partidarios a uma luta fraticida e inutil.

Fallecimento do ministro da Guerra do Egypto

CAIRO, 27 (U. P.) — Falleceu hoje, repentinamente, o ministro da Guerra do Egypto, sr. Baja.

O titular egypcio, juntamente com outros membros do Gabinete, acompanhava o rei Farouk em sua excursão á cidade de Fayun, onde deveria ser inaugurada uma grande installação hydraulica, ao entrar no trem, na estação desta capital, subitamente cahiu ao sólo, desmaiado. Conduzido para a sala de espera da estação, o ministro Baja alli fallecia poucos instantes depois.

Fallecimento do contra-almirante peruano Mora

LIMA, 27 (U. P.) — Falleceu o contra-almirante reformado, José Ernesto de Mora, de 77 annos de edade, sobrevivente da guerra de 1879, sustentada pelo Perú contra o Chile.

Piloto italiano a bordo de um avião de bombardeio

A "R. A. F." ATACOU OBJECTIVOS MILITARES NA ALLEMANHA E ITALIA

Berlim e Turim constituiram os pontos extremos da actividade desenvolvida pelas forças aereas britannicas na Europa — Abatidos na Inglaterra 11 aviões inimigos — Communicado official do Alto Commando Allemão

LIMITADAS AS OPERAÇÕES DA AVIAÇÃO ALLEMAN

LONDRES, 27 (R.) — Aviões de bombardeio da RAF atacaram, á noite passada, objectivos situados ao norte da Italia e na Allemanha, inclusive Berlim e Turim.

AVIÕES DESCONHECIDOS ATRAVESSAM O TERRITORIO SUISSO

BERNA, 27 (S.) — O estado maior do exercito communica que, na noite de 26 para 27 do corrente, voaram sobre a Suissa occidental por varias vezes, aviões estrangeiros, a grande altura. Os apparelhos violaram a neutralidade da Suissa, em direcção ao sudeste do Jura, e mdirecção ao sudeste e a fronteira do sul, em direcção ao noroeste. A defesa anti-aerea entrou em acção em diversos pontos.

TURIM CONSTITUIU O PRINCIPAL OBJECTIVO DA AVIAÇÃO BRITANNICA

LONDRES, 27 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annuncia, em communicado official, que o Real Arsenal de Turim constituiu o principal objectivo das unidades de bombardeio britannicas, no ataque de hontem á noite á Italia.

O Arsenal já foi atacado ha 4 noites e este segundo bombardeio augmentou consideravelmente os prejuizos materiaes.

Cerca das 23 horas, as unidades de bombardeio da RAF surgiram sobre o Real Arsenal de Turim, atacando-o em ondas successivas. Diversos incendios foram provocados nos edificios das fabricas, e as bombas de alto poder explosivo, lançadas com grande precisão, provocaram prejuizos materiaes de vulto.

Quando o ultimo dos aviões britannicos de bombardeio attingiu novamente os Alpes, os observadores, a seu bordo, puderam vêr ainda uma série de violentas explosões, em Turim.

Nas operações aereas contra o "Reich", a principal força do ataque da RAF concentrou-se na fabrica de armamento e outros objectivos militares, situados em Colonia. As estradas de ferro em Berlim, os navios e as docas de Rotterdam, Flusning, Antuerpia, Calais, Boulogne e a base naval de Lorient, bem como os depositos petroliferos de Gehnt, foram tambem atacados, emquanto outras unidades de bombardeio da Real Força Aerea Britannica deixavam cahir suas bombas sobre os aerodromos inimigos, situados nos territorios occupados e sobre os navios allemães ao largo da costa hollandeza.

Cinco dos aviões britannicos empenhados nesses ataques não regressaram á sua base.

Aviões britannicos atacaram ainda com exito um navio de abastecimento inimigo, que navegava ao largo das Ilhas Fricias. O navio foi abandonado pelos seus tripulantes, ao naufragar.

MORTOS E FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO BOMBARDEIO DE BERLIM

BERLIM, 27 (U. P.) — Houve mortos e feridos em consequencia dos ataques da aviação britannica a Berlim e outros pontos da Allemanha, emquanto a "Luftaffe" proseguia nas suas incursões sobre as ilhas britannicas e a navegação mercante inimiga.

Em Berlim os aviões britannicos foram rechassados pela energica acção das defesas anti-aereas e não puderam chegar até o centro da capital. Foram lançadas apenas algumas bombas nas redondezas da cidade, as quaes causaram damnos em algumas casas e em um aerodromo. Do resto do territorio allemão o inimigo atirou bombas que causaram a morte de algumas pessoas e ferimentos em poucas outras. Não obstante haverem sido atirados projectis explosivos e incendiarios, affirma-se que não foram attingidos, nem damnificados, objectivos militares ou industriaes.

PORMENORES DA ACÇÃO DESENVOLVIDA PELA "R. A. F." NA EUROPA

LONDRES, 27 (U. P.) — Durante a noite passada a "R. A. F." iniciou o seu ataque a Berlim as 23 horas, prolongando-se durante largo espaço de tempo. A visibilidade perfeita permittiu aos pilotos britannicos localisar immediatamente os diversos objectivos que deviam atacar.

A primeira onda de apparelhos inglezes lançou bombas de alto poder explosivo e incendiarios. As que se succederam repetiram a operação, despejando as suas bombas sobre os alvos determinados. O principal ataque britannico foi á cidade de Colonia, onde as fabricas de armamentos e, em particular, as de productos chimicos e as refinarias de petroleo foram intensamente bombardeadas, sendo convertidas em verdadeiras fogueiras.

Quanto ao ataque a Turim, foi elle dirigido contra o Arsenal Real alli existente. Foi este o segundo ataque da R. A. F á cidade italiana, nestes ultimos quatro dias, sendo causados novos damnos.

As primeiras bombas causaram grandes explosões e incendios, e quando chegaram os outros apparelhos os pilotos britannicos contataram que o edificio de uma das maiores fabricas de armamentos da cidade, de uns 200 metros de comprimento por uns 50 de profundidade, encontrava-se envolto quasi que completamente pelas chammas. Quando, meia hora depois, os pilotos britannicos voavam já sobre os Alpes, viram, ao longe, que continuavam a produzir-se explosões em Turim.

No bombardeio de Colonia tambem foram provocados uma infinidade de explosões e incendios, nas proximidades da ponte Hoenzollern quando as bombas inglezas cahiram sobre as fabricas de armamentos, centraes electricas, praias, estações ferroviarias, diques fluviaes e depositos de mercadorias, situadas sobre ambas as margens do Rheno. Em uma das fabricas de material bellico occorreram duas explosões, irrompendo logo depois incendios que eram visiveis a uma distancia de 80 kilometros.

Os bombardeiros britannicos atacaram tambem as bases inimigas situadas no territorio occupado, inclusive a base de submarinos e lanchas torpedeiras em Lorient, onde, segundo se informou mais tarde, todas as anteriores reparações realisadas pelos allemães, foram destroçadas.

Da mesma maneira, os grandes bombardeiros da "R. A. F." deixaram cahir toneladas de projectis de todo os calibres, inclusive incendiarios, sobre as obras portuarias de Flusching, Rotterdam, Antuerpia, Calais e Boulogne.

As refinarias belgas de petroleo de Gand tambem foram rudemente bombardeadas, sendo incendiados os depositos de combustivel.

Os bombardeios britannicos estenderam ao mesmo tempo os seus ataques até o Mar do Norte, visando a navegação alleman, pondo a pique um barco de abstecimento inimigo nas proximidades das ilhas Frisias, na costa da Hollanda, sendo outros navios bombardeados e metralhados.

Os aerodromos allemães e italianos na Hollanda, Belgica e norte da França foram vigorosamente bombardeados, sendo tambem metralhados á pequena altura, diversas vezes.

De todas essas operações, sómente cinco aviões não regressaram ás suas bases.

AFUNDADO POR UM AVIÃO BRITANNICO UM NAVIO-TANQUE ALLEMÃO

LONDRES, 27 (R.) — As ultimas noticias recebidas nesta capital, sobre as operações hoje desenvolvidas pelo commando de Aeronautica do litoral, da Real Força Aerea Britannica, revelam que um navio-tanque inimigo foi atacado com exito ao largo das Ilhas Frisias. Convem notar que essa é a segunda unidade mercante inimiga atacada ao largo das mencionadas ilhas.

Um apparelho "Beaufort", do mencionado commando, destruiu um navio-tanque allemão de 7.000 toneladas de deslocamento, no decorrer de um ataque com torpedos aereos, ao largo das Ilhas Frisias.

O navio-tanque allemão viajava acompanhado por um "flak", navio especialmente armado para repellir ataques aereos.

Ao avistar seu objectivo, o avião britannico mergulhou até poucos metros acima do mar, deixando cahir o seu torpedo. Este attingiu o navio-tanque allemão exactamente no meio. Immediatamente, a unidade germanica foi sacudida por violenta explosão e presa das chammas. O naufragio foi rapido, afundando primeiramente a pôpa. Logo depois, o avião britannico se retirou para a sua base.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — O alto commando deu a conhecer o seguinte communicado:

"As más condições atmosphericas limitaram a actividade da aviação alleman, durante a noite passada, realisando somente varios vôos de reconhecimento, por apparelhos solitarios. Um ataque aereo germanico causou varios incendios em Avonmouth. Um navio da escolta, de 7 mil toneladas, foi afundado durante um ataque a um comboio, ao largo de Falmouth. Dois barcos mercantes, de tonelagem média, foram avariados no estuario do Tamisa e outro, menor, incendiado em Avonmouth.

As baterias navaes de grande alcance dispararam efficientemente contra um comboio naval surto no porto de Dover. Proseguiu a minagem dos portos britannicos. A aviação britannica lançou bombas sobre a Allemanha, damnificando algumas casas.

Houve alguns mortos e feridos entre a população civil. Outros aviões inimigos atacaram, sem exito, barcos de patrulha germanicos no Mar do Norte, sendo abatido um delles. As baterias anti-aereas abateram outra machina britannica. Faltam dois apparelhos allemães."

AVIÕES ABATIDOS NA INGLATERRA

LONDRES, 27 (R.) — No decorrer de uma série de batalhas, travadas hoje sobre a Inglaterra, as unidades de caça da "Real Força Aerea" Britannica abateram 11 aviões inimigos, os quaes foram principalmente encontrados e atacados sobre o Condado de Kent.

O communicado official do Ministerio de Aeronautica, relativo ao assumpto, diz que a "R. A. F." perdeu duas unidades, salvando-se, entretanto, os dois pilotos.

ACTIVIDADE DA ARTILHARIA ALLEMAN

DOVER, 27 (U. P.) — Durante mais de 30 minutos, as peças de artilharia allemans, de longo alcance, situadas em algum ponto da costa franceza, atiraram sobre esta cidade, na tarde de hoje, mas não occasionaram victimas, sendo insignificantes os prejuizos materiaes, registados.

A pontaria era extraordinariamente má, e a maioria dos projecteis cahiu na agua ou na praia.

As baterias britanincas não responderam ao fogo.

Chegada de uma delegação industrial alleman a Milão

MILÃO, 27 (S.) — A delegação industrial do "Reich" chegou hoje a Milão, sendo recebida na estação pelas autoridades da cidade e por dirigentes da Confederação Fascista. A conferencia será iniciada amanhan.

Occorrencias na parte occidental da Noruega

NOVA YORK, 27 (R.) — Despachos de Stockolmo para o "New York Times" dizem: "Pode-se considerar um dos maiores actos de sabotagem da historia nos annos recentes o que aconteceu na Noruega.

As collinas e montanhas da parte occidental começaram a se desbarrancar á mesma hora na noite passada, desorganisando todo o systema de communicações do paiz.

Foi ahi decretado o estado de sitio e as tropas germanicas de occupação foram postas em pé de guerra.

Foram enviados reforços de Oslo e realisadas innumeras prisões".

As relações nippo-norte-americanas

TOKIO, 27 (S.) — O "Hochi", o "Miyako" e o "Kokumin" occupam-se ainda da escolha do sr. Nomura para embaixador em Washington, exprimindo satisfacção, mas ao mesmo tempo frisando as difficuldades relativas as relações entre o Japão e os Estados Unidos, e que se enganará quem manifestar optimismo.

O "Kokumin" accentua que a escolha do sr. Nomura é a ultima tentativa japoneza e aconselha aos Estados Unidos não travarem luta, porque o Japão saberá obter a victoria final. O mesmo jornal, occupando-se da entrevista entre Roosevelt e Lothian, pergunta se os inglezes darão á America suas bases no Pacifico e na Malasia, em troca de outros navios de guerra.

PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 27 (U. P.) — O funccionario da embaixada norte-americana, sr. Edward Crocker, entregou uma nota de protesto á chancellaria contra a prisão, em Haiphong, do periodista Melville Jacoby e do vice-consul Robert Rinder.

Ambos foram presos na semana finda, por tirarem photographias de uma sentinella japoneza postada em frente a propriedades norte-americanas.

Nova santa

BERNA, 27 (H.) — A Agencia Suissa transmitte informações de Roma annunciando que, dentro em pouco, a Egreja catholica terá mais uma santa em seus altares.

Trata-se da joven india pelle vermelha Catharine Takakwhite, pertencente a uma tribu americana, para cuja beatificação a Congregação dos Ritos deu hontem parecer favoravel.

A situação dos judeus em Varsovia

BERLIM, 27 (U. P.) — O correspondente da Agencia D. N. B., em Varsovia, communica que, depois de fixar definitivamente os limites do "ghetto" (bairro judeu), as autoridades allemans baixaram novas determinações, as quaes prohibem aos habitantes allemães e polacos e aos soldados germanicos a entrada nesse bairro.

Por outro lado, ninguem poderá entrar ou sahir sem uma permissão especial do governo.

ESTEVE EM BERLIM O MINISTRO DA JUSTIÇA DA ITALIA

BERLIM, 27 (H.) — O conde Grandi, ministro da Justiça da Italia, conferenciou hontem com o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do "Reich". O sr. Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do "Reich", condecorou o conde Grandi com a Gran Cruz da Aguia Alleman.

O conde Grandi deixou Berlim hontem, á noite.

EMBAIXADOR RUSSO EM BERLIM

MOSCOU, 27 (H.) — Antes de partir para Berlim, onde vae assumir seu posto, o novo embaixador sovietico naquella capital, sr. Dokanosov, teve demorada conferencia com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros.

Estiveram tambem em conferencia com o titular os embaixadores da Allemanha, Turquia, Rumania, Yugo-Slavia e Grecia.

URUGUAY

APOIO DA CAMARA DOS REPRESENTANTES A' POLITICA DO GOVERNO

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — A Camara de Deputados, approvando a politica do governo, por uma maioria de 53 votos contra 21, deu approvação á seguinte moção:

"A Camara dos Representantes, ouvidas as exposições dos srs. delegados do poder executivo, manifesta absoluta adhesão á politica internacional observada pelo governo, nos assumptos que foram objecto de deliberação, esta tarde, e que está de accôrdo com os principios que o Uruguay tem sustentado em todas as conferencias internacionaes e com a politica de cooperação e solidariedade americana".

SUISSA

DISSOLUÇÃO DO PARTIDO COMMUNISTA

BERNA, 27 (U. P.) — O conselho federal assignou hoje um decreto dissolvendo o Partido Communista na Suissa.

O decreto dispõe que os communistas não poderão ser membros dos governos federal, dos cantões nem das communas helveticas.

NOTICIAS DO RIO

Energicas medidas de repressão ao "jogo do bicho"

RIO, 27 ("Estado") — Pelo telephone) — Communicam-nos do Dip: "Providencias rigorosas têm sido tomadas pela 2.a Delegacia Auxiliar, no sentido de não permittir volte a medrar o jogo com o aspecto escandaloso dos ultimos tempos. O "jogo do bicho", principalmente, estava se tornando insupportavel pela desfaçatez dos contraventores, afrontando as proprias autoridades. As energicas medidas que o chefe de Policia tomou por intermedio da Delegacia Especial, exterminando a praga que se espalhava alarmante por todo o Districto Federal, vão ser mantidas pela fiscalisação permanente do serviço de repressão.

Hontem as autoridades da 2.a Delegacia Auxiliar, em commum com o fiscal geral de loterias e seus auxiliares, effectuaram diversos flagrantes de venda de bilhetes de loterias estaduaes, ameaçando de fechamento as casas que venderem loterias do Estado do Rio e outras.

Com este criterio geral de repressão aos jogos prohibidos e loterias, melhorará o estado de coisas relativo á contravenção que, além de affectar os bons costumes, estava se tornando irritante.

Ainda em consequencia do que dissemos, por determinação do sr. major chefe de Policia ás autoridades, foram dadas ordens aos estabelecimentos lotericos, engraxates e ambulantes, jornaleiros, prohibindo terminantemente os pregões dos 25 animaes da lista do "jogo do bicho" e a propaganda de bilhetes de loterias clandestinas e estaduaes".

PADRÃO FEDERAL PARA O ENSINO DA MUSICA

RIO, 27 ("Estado" — Pelo telephone) — O ministro Gustavo Capanema, homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação, sobre a consulta do professor Lourenço Filho, referente ao padrão federal para o ensino superior de musica.

O parecer reconhece o seguinte: 1.o — a inspecção federal decorrente da concessão de autorisação ou de reconhecimento para os institutos de ensino musical que mantenham os cursos fundamental, geral e superior, estende-se a todos esses cursos; 2.o — os governos dos Estados deverão dispor sobre a fiscalisação do ensino musical, fundamental e geral, somente naquelles casos em que no instituto que o ministro não seja tambem realisado o curso superior de musica.